



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 17/09/2019

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha - MG (CMSV), de nº. 365, realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 17 de setembro de 2019. Primeira chamada às 18h30, e em segunda e última chamada, às 19h07. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Claudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Juviane Silva (Gestores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Maria Aparecida de Barros Bastos (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Silvia de Cássia Pala reis (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários) e Thaís Corcetti (Usuários). **Falta justificada:** Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores). **Registra-se a presença de:** Alessandro Antônio Félix da Silva, Charles William da Silva, Elina Cândido, Giovani Borges da Silva, Helen Márcia de Souza, José Maria Barbosa, Maria Helena de Andrade, Ricardo José Paiva Reis, Rosimeire Maria Firmino, Sonia Aparecida de Souza e Zelma Romaniello Domingueti. Inaugurados os trabalhos, primeiramente, Cláudio dá as boas-vindas a todos e Carlos Peloso **realizou a leitura da ata 364 que foi aprovada por todos, retificando que: o pedido de gerentes pela SEMUS fora de 5 profissionais e não de 4, como mencionado.** A Conselheira Silvia questiona que somente as falas de funcionários estão sendo registradas e que alguns de seus questionamentos não constam em ata. O presidente Claudio lembra que houve abertura para fala de vários usuários como pode ser observado na ata, como os alunos da Escola de Saúde Impacto e membros da Pastoral da Saúde, e que, após as deliberações da Reunião Plenária Ordinária de nº. 363 organizou-se a ordem do dia, a fim de que os conselheiros possam fazer questionamentos a serem registrados em ata, contudo, que isso deve ser feito no momento adequado, a fim de evitar que a reunião siga a ordem proposta. **Iniciando-se a ordem do dia:** Claudio informa que os hospitais foram notificados quanto a ausência nas reuniões do CMSV, conforme determinado na reunião anterior. O Hospital Bom Pastor enviou a servidora Brígida que já tomou posse de sua cadeira nesta reunião, realizando uma breve apresentação pessoal. Sobre o Hospital Regional do Sul de Minas, Claudio informa que enviou ofício notificando a instituição para que no prazo de 05 dias enviasse nome de representante substituto, tal prazo se encerrará dia 19/09. Claudio pede que o plenário delibere sobre como proceder, caso o Hospital não responda, sendo proposto que haja perda da cadeira da entidade no plenário do Conselho, conforme o regimento; ou aguardar a reunião do mês de outubro para tomada de decisão. **O plenário votou e com 8 votos a 7 ficou estabelecido que irá aguardar a resposta do HRSM até o mês de outubro, para dispor sobre a cadeira da instituição no conselho.** **A respeito das solicitações de usuários realizadas na Reunião Plenária de nº 364, Andrea pede prorrogação do prazo para dar resposta. Neste momento, a Pastoral da Saúde comunica que enviou Maria Aparecida de Barros Barbosa em substituição a conselheira Marilza Aparecida de Oliveira, então conselheira suplente. A conselheira realiza sua apresentação pessoal. Célio informa que convidou a servidora Helen Márcia de Souza, que atualmente atua no setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), para compor vaga de trabalhadores. Claudio lembra que ainda restam 3 vagas de suplentes para trabalhadores. O plenário do conselho delibera para a entrada de Helen como conselheira, que já toma sua cadeira fazendo uma breve apresentação pessoal.** Conforme as deliberações da Reunião Plenária de nº 363 foi aberto espaço à fala dos conselheiros; Silvia questiona a Andrea sobre o Tratamento Fora do Domicílio (TFD), do caso de uma criança atendida pela Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais (FUVAE), que necessita de estudo genético, mas que houve negativa do encaminhamento da mesma pela SEMUS. Silvia explica que a assistente social Ana Lúcia, que prestou o atendimento, alegou que criança não atende os critérios para o encaminhamento ao estudo genético. Silvia destaca ainda a necessidade deste caso em especial, da investigação genética para a condução clínica do caso. Andrea solicita que Silvia reúna os documentos e relatórios da criança para que o caso seja direcionado dentro da SEMUS. Dando continuidade, Silvia apresenta o caso de uma mãe de uma criança atendida pela FUVAE,

presente na reunião, que está com problemas ginecológicos necessitando de cirurgia. A paciente realizou consulta e exames particulares e o médico fez a cobrança de R\$ 1.200,00, oferecendo para fazer a internação pelo SUS e realizar a cirurgia. A conselheira Juviane questiona se a consulta foi feita no SUS ou no particular, e explica que para conter equívocos de médicos que atendem na rede particular e fazem a cirurgia pelo SUS, foi realizada uma mudança no serviço de Regulação onde, os encaminhamentos provenientes da rede particular serão recusados. Somente encaminhamentos vindos da rede SUS entrarão na fila de cirurgias/atendimentos pelo SUS. A paciente explica que foi à secretaria tentar agendar a cirurgia e foi negada por ser proveniente da rede particular, porém foi agendado para dia 19/09/2019 o atendimento ambulatorial com o médico da rede SUS e assim entrar na fila para cirurgia. Paulo questiona se o médico pode ter acesso a formulários (Autorização de Internação Hospitalar - AIH) do SUS, no consultório. A conselheira Juviane explica que não pode ter, mas que os médicos fazem o formulário idêntico ao do SUS no próprio computador. Silvia destaca o caso da paciente em questão que está com sangramento e necessita de atendimento urgente e que fez uma série de exames particulares que tem data de validade e existe a necessidade da marcação da cirurgia antes do vencimento dos exames. Andrea explica que o caso já foi encaminhado e que acredita que Heron Ataíde Martins - responsável pela Regulação, está ciente da necessidade do agendamento da cirurgia dentro do prazo. Claudio sugere que Silvia acompanhe a paciente nas consultas e traga um retorno do caso ao conselho. Claudio sugere inversão de pauta para dar a fala aos usuários e logo após apresentação do trabalho da fisioterapia, considerando que a reunião já passara das 20h e ainda não fora possível iniciar os trabalhos pautados: o serviço de fisioterapia e a discussão sobre os conselhos locais. Foi dada, assim, a palavra aos usuários presentes: a palavra para os representantes do grupo Anjos de Branco que apresentou o trabalho para todos e Claudio pede uma salva de palmas para o grupo, pelo trabalho executado. Dando continuidade, Elina, que é mãe de uma criança com uma doença rara, queixa falta de tratamento de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. A mãe relata que já procurou várias vezes a SEMUS, e que a própria Andrea já buscou mediar o atendimento da criança no centro municipal de fisioterapia, que possui uma condição muito específica. A mãe explica o caso da criança onde ocorriam 30 crises convulsivas por dia e por isso foi necessário interromper o acompanhamento na FUVAE, sendo que as crises convulsivas só diminuíram após o início de tratamento com Canabidiol, sendo o primeiro caso local de uso do derivado de maconha. Elina pede que o filho seja atendido pelo Centro Municipal de Fisioterapia. A usuária Maria Helena questiona se os cidadãos serão informados de que o procedimento de cobrança de cirurgias realizadas no SUS é incorreto. Helen explica que houve reunião do Heron - responsável pela Regulação, com os médicos, explicando os novos procedimentos da Regulação de que, cirurgias particulares não serão realizadas pelo SUS e que podem ocorrer sanções legais aos médicos que realizarem tal ato. E espera-se que a partir de tal ação, essa prática de cobranças de cirurgias realizadas pelo SUS finalize. Carlos pede salva de palmas para Elina que representa as mães de crianças especiais. Após, e considerando o assunto trazido, Cláudio dá continuidade à ordem do dia, e passa a palavra a Ricardo, coordenador do Centro Municipal de Fisioterapia, que inicia sua explanação sobre o histórico do centro em sua gestão, desde 2013. Relata que foi criado um protocolo clínico de prioridades. Em 2013 havia 8 fisioterapeutas, sendo 1 especialista em neurologia e o restante em traumatologia, fraturas e pós-operatórios. Atualmente existem 06 fisioterapeutas, sendo 01 para casos neurológicos, com equipamentos e atualmente possui 1 veículo para o transporte de usuários. Para ampliação do trabalho, realiza atendimento até às 18h. Destaca que os pacientes neurológicos não tem previsão de alta e por isso há uma dificuldade com a fila de espera. Relata que o caso do paciente Hugo, filho de Elina, é um caso neurológico e por isso aguarda atendimento. Os casos de trauma, pós-operatório e fraturas tem uma espera de cerca de 01 mês e há 38 pacientes na espera. Destaca que pactuou atuação de estagiários de fisioterapia do Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS), para auxiliar nos atendimentos do SUS em diversas áreas. Lembra que também existe o atendimento de 01 fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da região norte. Daniele completa que Marcele, a fisioterapeuta do NASF, fez um levantamento onde atualmente acompanha cerca de 100 pacientes, semanalmente. Ricardo destaca o grande trabalho da fisioterapeuta Marcele que dá um excelente suporte, atendendo 08 unidades de saúde e a uma unidade da zona rural. Destacou que hoje existem 650 pacientes em demanda para casos crônicos, com fila de espera de cerca de 05 meses. Cerca de 20 crianças estão na espera para atendimento devido ao atraso do desenvolvimento motor. Carlos questiona sobre os casos de acidente vascular cerebral (AVC), qual o tempo de espera atualmente. Ricardo relata que a fila de espera reduziu com o trabalho dos estagiários e supervisores, estando hoje com 07 pacientes. Carlos chama a atenção para a diferença de

fisioterapeutas destinados ao atendimento de trauma e neuro, qual o plano para resolver esse problema. Ricardo esclarece, primeiro, que há uma priorização destes casos, devido ao risco de afastamento dos usuários do mercado de trabalho e que se tenta evitar um prolongamento de afastamento pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), contudo, rememora que existem 03 vagas para serem repostas de cargos vagos e solicitou a criação de mais 02 vagas. Destaca que a qualidade do serviço é igual ou superior ao da rede particular. Carlos questiona se Ricardo acredita que a composição do NASF poderia auxiliar na redução de filas. Ricardo destaca que sim, especialmente para casos agudos. Daniele e Andreia destacam que é preciso recompor a equipe do centro e também as equipes de NASF, que é preciso investir nos dois setores. Andreia lembra que esse é o propósito quando houver o credenciamento das equipes junto ao Ministério da Saúde. Ricardo destaca que recebeu uma emenda impositiva para compra de equipamentos e que está em processo de licitação para aquisição de equipamentos bem modernos. Carlos pede que Ricardo esclareça se existe a previsão do Centro Municipal de Fisioterapia tratar a equidade desses casos sindrômicos, que tem aumentado. Ricardo explica que pela falta de profissionais não é possível atender a atendimentos domiciliares como se trata do caso do paciente Hugo. O conselheiro Genner questiona sobre a reposição de pessoal e do grande número de pacientes crônicos e destaca a importância de ampliar os números de profissionais do NASF. Questiona ainda se existe a intenção de criar um centro municipal de reabilitação. Ricardo explica que enviou solicitação para o prefeito para repor em caráter de urgência as 03 vagas de fisioterapeuta. Explica que existe uma terapeuta ocupacional que atualmente está de licença-maternidade e uma fonoaudióloga de referência para o programa de Saúde Auditiva. Célio questiona a política de recursos humanos da prefeitura, uma vez que existe mais facilidade para a nomeação de certas categorias profissionais e que outras ficam em defasagem. Andrea lembra que saúde deveria ter prioridade diante de outras secretarias devido à urgência. Claudio sugere que o conselho oficie o prefeito e a câmara sobre a nomeação dos fisioterapeutas, o que foi aceito pelo Colegiado. Devido ao horário, Claudio suspende a reunião e sugere que seja realizada uma reunião extraordinária para discutir os conselhos locais que ainda estava na pauta, e esclarece que não pautará mais dois assuntos por reunião, a fim de verificar se isso reduzirá o tempo das reuniões, que ficaram maiores após as deliberações da Plenária nº 363; que, considera que essas mudanças precisam ser reavaliadas após um semestre. Assim, após verificação com os conselheiros presentes, se definiu a data de 24/09/2019, para a Reunião Plenária Extraordinária, na sede do Conselho. **Ficaram como sugestão de pauta para as próximas reuniões: Célio sugere que seja discutido o Tratamento Fora do Domicílio (TFD); Claudio sugere que seja trazido a resolução de mudança do processo de regulação das vagas de cirurgia para conhecimento do Conselho; Juviane se disponibiliza a apresentar uma explanação sobre o SUS-fácil.** Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 21h40, agradecendo a presença de todos e, eu Daniele Moreira na função de secretária, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.